



11º Simpósio de Ensino de Graduação

A ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

Autor(es)

DÉBORA RAFAELA FERRARI BRAGA
REGINALICE CERA DA SILVA

Orientador(es)

SAMANTHA CAMARGO DAROQUE

Resumo Simplificado

Contextualização: Instituições de Acolhimento são locais que recebem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social decorrente de maus tratos, abuso e uso de drogas pelos familiares. Dentre outros problemas, podem apresentar também alterações na comunicação oral e escrita. O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) refere que o acolhimento institucional deve ser uma medida excepcional, após esgotarem todos os esforços para manter a criança/adolescente na família e na comunidade. O acolhimento temporário - de no máximo 2 anos - é indicado até que os familiares possam recuperar sua capacidade de acolher a criança, ou até que a criança possa ser colocada em uma família substituta. Fatores biopsicossociais, culturais, emocionais e afetivos exercem uma força importante no desenvolvimento da criança principalmente relacionado à linguagem e aprendizagem. Este estudo buscou refletir sobre as possibilidades da atuação fonoaudiológica, nestes espaços, voltada para a promoção da saúde e qualidade de vida. Ressalva-se que há escassez de trabalhos na área da Fonoaudiologia relacionados ao tema. **Objetivos:** Levantar a produção científica da Fonoaudiologia em Instituições de Acolhimento para crianças e adolescentes e identificar as ações desenvolvidas. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, de abordagem quali-quantitativa, realizado por meio de revisão de literatura. Os dados foram coletados dos Anais do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, no período de 2008 a 2012, disponibilizados somente a partir de 2008 no site -<http://www.sbf.org.br/portal/>. Os critérios de inclusão, selecionaram resumos que continham os descritores: fonoaudiologia, abrigos, crianças institucionalizadas, vulnerabilidade social. Foram excluídos trabalhos que abordassem o trabalho em instituições para idosos e sujeitos com alteração neurológica. Os resultados foram analisados segundo os referenciais da Promoção da Saúde. **Resultados:** Foram encontrados 18 resumos referentes ao tema nos anos de 2008 a 2012. Destes, 10 realizaram levantamento de aspectos fonoaudiológicos por meio de testes de linguagem. Apenas 2 mencionam a realização de oficinas de linguagem como forma de atuação mais ampla, para além do aspecto clínico-patológico, na perspectiva da promoção da saúde, em busca de mudança da capacidade comunicativa e desenvolvimento afetivo e sócio-cultural. Os 6 estudos restantes referem atuar com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, porém fora da instituição de acolhimento. **Conclusão:** Percebe-se que são poucos os estudos em que a Fonoaudiologia atua dentro destes espaços de acolhimento a fim de promover a saúde no sentido mais amplo, sem focar somente as alterações, mas considerando a importância da comunicação e da linguagem para a conquista da cidadania. As habilidades e a efetividade da comunicação intra e inter-pessoal constituem aspectos importantes na manutenção da saúde e da qualidade de vida e devem ser desenvolvidas em diferentes contextos institucionais, dentre eles nas instituições de acolhimento.